

SOBRE A RIO+ SANEAMENTO

A Rio+Saneamento é a concessionária de água e esgoto de 18 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 24 bairros da Zona Oeste carioca, uma empresa do Grupo Águas do Brasil criada em sociedade com a Vinci Partners.

Iniciamos a operação na região no dia 1º de agosto de 2022 com o objetivo de universalizar o acesso à água potável e à coleta e ao tratamento de esgoto, cumprindo as metas previstas pelo Marco Regulatório do Saneamento Básico.

Atuamos com as melhores práticas ESG do mercado para levar mais saúde, dignidade e qualidade de vida para todos. Contamos com a experiência de 25 anos do Grupo Águas do Brasil.

Rio + saneamento, concessionária que atende o município de Carmo, é representada legalmente pelos diretores Leonardo das Chagas Righetto e Marilu dos Santos Silva Costa Neves.

INFORMAÇÕES

Os clientes da Rio + saneamento que desejam obter mais informações sobre a qualidade da água podem procurar a loja de atendimento, Av. Mario Mesquita, 229 – Centro ou entrar em contato pelos canais de relacionamento: **WhatsApp 0800 772 1027**, **site www.riomaissaneamento.com.br/agencia-virtual/atendimento-presencial**, **Aplicativo Cliente Rio+ ou 0800 772 1027**.

Rio + saneamento S/A – Rua Victor Civita, 66, Bloco 1, salas 201 e 202 – Jacarepaguá – Rio de Janeiro.

Os órgãos responsáveis pela Vigilância da Qualidade da Água deste município são:

Secretaria Estadual de Saúde - RJ. - Rua México, nº 128 / 4º andar - Assessoria de Doenças transmitidas por Água e Alimentos - Tel.: (21) 2299-9744 / 2299-9745.

Vigilância Sanitária Municipal de Carmo - Vigilância em saúde localizado na Rua Martinho Campos, 184 - Centro – Tel.: (22) 2537-2509.

DIREITO DO CONSUMIDOR

Decreto Presidencial 5.440, de 04/05/2005, que institui mecanismos para divulgação das informações sobre a qualidade da água distribuída para consumo humano. Lei 8.078, de 11/09/1990, que dispõe sobre o Código de Proteção e Defesa do Consumidor, conforme:

Artigo 6º - São direitos básicos do consumidor: III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade, tributos incidentes e preço, bem como sobre os riscos que apresentem. (Redação dada pela Lei nº 12.741, de 2012)

Artigo 31º - A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

Anexo XX, da Portaria de Consolidação nº 5/2017, alterado pela Portaria GM/MS Nº 888/2021 e Portaria GM/MS Nº 2.472/2021 – dentre as obrigações dos responsáveis pela operação do sistema de abastecimento de água, destacam-se as seguintes ações:

- Realizar o controle da qualidade da água;
- Garantir a operação e a manutenção das instalações destinadas ao abastecimento de água potável;
- Manter registros e fornecimento de informações periódicas às autoridades de saúde pública a respeito da qualidade da água.

Relatório Anual de Qualidade da Água 2025

Sistema de
Abastecimento

POÇO CÓRREGO DA PRATA

MANANCIAL

A água distribuída pelo sistema Córrego da Prata é captada em poço subterrâneo. Os mananciais fazem parte da bacia hidrográfica do Piabanha.

Conforme resolução CONAMA nº 357 de 17 de março de 2005, as águas desses mananciais podem ser enquadradas como corpo de Água Doce de Classe 2, entre as quais podem ser destinadas ao abastecimento para consumo humano, após tratamento. O artigo 8º e 9º desta mesma resolução CONAMA intitula o poder público como responsável a realizar o monitoramento e controle da qualidade da água do manancial.

No Estado do Rio de Janeiro, o Instituto Estadual do Ambiente - INEA é responsável por estas atividades.

PROCESSOS DE TRATAMENTO DA ÁGUA

Coagulação	Processo de adição de produto químico em que transforma as impurezas em partículas que possam ser removidas pela decantação e filtração.
Floculação	Processo de formação de flocos a partir de partículas coloidais desestabilizadas visando sua remoção em processo de separação posterior.
Decantação	Processo de separação do material sólido presente em um líquido pela gravidade.
Filtração	Processo de separação de sólido-líquido, por meio granular, onde as partículas presentes na água ficam retidas.
Desinfecção	Processo que garante a eliminação dos microrganismos patogênicos.
Correção de pH	Processo de correção da acidez da água, através da adição de alcalinizante.

MONITORAMENTO

A concessionária Rio + saneamento realiza o monitoramento e o controle de qualidade da água, conforme solicitado pelas legislações pertinentes. Os parâmetros básicos monitorados, bem como suas descrições e padrões de potabilidade, seguem abaixo.

Cloro Residual Livre	Quantidade de cloro que permanece na rede de distribuição após o processo de desinfecção, capaz de manter a qualidade da água distribuída ao longo de todo o percurso na rede. Apresenta limite compreendido entre 0,2 e 5mg/L.
Turbidez	Característica que mede o grau de transparência da água. Apresenta valor máximo permitido na rede de distribuição de 5,0 uT.
Cor Aparente	Característica que mede o grau de coloração da água. Apresenta valor máximo permitido de 15 uH.
pH	Indicador do grau de neutralidade, acidez e alcalinidade da água. Ideal entre 6,0 e 9,0.
Coliformes Totais	Indicador de integridade do sistema de distribuição. Deve demonstrar ausência em 95% das amostras.
Escherichia Coli	Indicador de contaminação fecal. Deve demonstrar ausência em 100% das amostras.

CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

Referência 2025		Sistema de Distribuição		Portaria GM/MS Nº 888 de 4 de maio de 2021 e Portaria GM/MS Nº 2472 de 28 de setembro de 2021																			
				Responsável Técnico: Felipe Siqueira Balda												CRQ-RJ: 33021539							
				Físico - Químico												Bacteriológico							
				Cloro Residual Livre				Turbidez				Cor				pH				Coliformes Totais		Escherichia Coli	
				0,2 a 5,0 mg/L				VMP = 5,0 uT				VMP = 15 uH				6,0 a 9,0				Ausência em 100 mL em 95% das amostras examinadas/mês		Ausência em 100 mL	
				Nº Amostras Engalis	Nº Amostras Realizadas	Valor Médio	Desvio Padrão	Nº Amostras Engalis	Nº Amostras Realizadas	Valor Médio	Desvio Padrão	Nº Amostras Engalis	Nº Amostras Realizadas	Valor Médio	Desvio Padrão	Nº Amostras Engalis	Nº Amostras Realizadas	Nº Amostras Engalis	Nº Amostras Realizadas	Nº Amostras Engalis	Nº Amostras Realizadas		
Janeiro	Poço Córrego da Prata	5	5	1,10	5	5	1,55	5	5	2,40	5	5	7,59	5	5	5	5						
Fevereiro	Poço Córrego da Prata	5	5	1,21	5	5	0,73	5	5	0,00	5	5	7,57	5	5	5	5						
Março	Poço Córrego da Prata	5	5	1,17	5	5	0,87	5	5	0,00	5	5	7,56	5	5	5	5						
Abril	Poço Córrego da Prata	5	5	0,85	5	5	0,73	5	5	0,00	5	5	7,31	5	5	5	5						
Maio	Poço Córrego da Prata	5	5	0,89	5	5	0,79	5	5	0,00	5	5	7,65	5	5	5	5						
Junho	Poço Córrego da Prata	5	5	0,72	5	5	0,88	5	5	0,00	5	5	7,80	5	5	5	5						
Julho	Poço Córrego da Prata	5	5	1,30	5	5	0,46	5	5	2,38	5	5	7,50	5	5	5	5						
Agosto	Poço Córrego da Prata	5	5	0,84	5	5	0,80	5	5	0,00	5	5	7,80	5	5	5	5						
Setembro	Poço Córrego da Prata	5	5	0,65	5	5	0,85	5	5	0,00	5	5	7,88	5	5	5	5						
Outubro	Poço Córrego da Prata	5	5	0,86	5	5	0,72	5	5	0,00	5	5	7,78	5	5	5	5						
Novembro	Poço Córrego da Prata	5	5	0,93	5	5	0,81	5	5	0,00	5	5	7,76	5	5	5	5						
Dezembro	Poço Córrego da Prata	5	5	0,79	5	5	0,77	5	5	0,00	5	5	7,89	5	5	5	5						